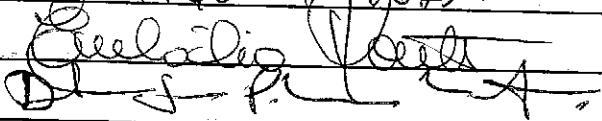


Ato da 6^a sessão extraordinária do 1º período legislativo realizada no dia 29 de março de 2023. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, na sala das sessões da Câmara Municipal de Pacajus, havendo número legal para deliberações comparecendo 14 (quatorze) vereadores. Constatando que havia número legal, o presidente Darenilson José Pinheiro Leite, declarou aberta a sessão e pede para que todos fiquem de pé para ouvir a execução do hino municipal de Pacajus. Após este ato o mesmo pede para o 1º secretário Fulálio para ler a convocação desta sessão extraordinária. Após lida a convocação pelo 1º secretário, o presidente pede o parecer da comissão de Legislação para o Projeto de Lei nº 30/2023 do Poder Executivo que dispõe sobre Alterações e acrescenta à lei nº 507 de 2017 e dá outras providências, sendo parecer desfavorável, o sr presidente coloca o projeto em discussão. Após discussões, o projeto foi desaprovado por 8 (oito) vereadores, digo, desaprovado por 5 (cinco) votos. Após votação o vereador Didáu questiona sobre o projeto ser de quórum de maioria absoluta. O sr presidente diz que a Lei Orgânica e o Regimento Interno são claros que o projeto é de quórum de 2/3, e mantém desaprovação do projeto. Ato contínuo, o presidente pede o parecer da comissão de Legislação para o Projeto de Lei nº 31/2023 do Poder Executivo que dispõe sobre o sistema de transporte público coletivo de passageiros por ônibus no município de Pacajus e dá outras providências, sendo parecer favorável, o sr. Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Fulálio diz que o projeto necessita de ainda mais estudos, e justifica seu voto que será desfavorável. Didáu diz que a lei irá assegurar as pessoas que fazem as suas rotas, que hoje não são asseguradas, acrescen-

ta ainda que serão realizados estudos, e que algumas empresas já mostraram interesse. Vereador Ricardo felz da importância de uma discussão entre os vereadores de oposição e a base do prefeito antes da sessão sobre os projetos. Após discussões o projeto foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis e 5 (cinco) contrários. Ato contínuo o presidente informa que o projeto nº 32/2023, que dispõe sobre a autorização para implantação de estacionamento rotativo controlado não pode entrar em pauta, pois o projeto já foi desaprovado na casa, e pede para o 1º secretário Eulálio ler o parecer nº OS/23 da procuradoria da Câmara. Após lido o parecer, o presidente pergunta se a mesa diretora aceita o parecer dado pela procuradoria da casa, que é favorável com a maioria da mesa. O vereador Didó solicita cópia da ata, e o sr. presidente indica que será entregue a cópia da ata para quem tiver interesse no dia posterior. Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente suspende a sessão para leitura da ata. Faz para constar, em Isaque Eulálio de Castro Pontes, 1º secretário lavrei esta ata.

Em tempo, solicitado pelo vereador Reginaldo Firmino, questionando ao presidente que lei de patrocínio é maioria absoluta, 8 votos, e não quórum de 2/3. O presidente Tô pediu para mencionar que no momento de sua discussão para comprovar o quórum de 2/3 utilizou o artigo 36, parágrafo 1º da Lei Orgânica, e o artigo 43 parágrafo 4º letra f, do regimento interno. Esta ata vai aprovada e assinada por, digo, pelo 1º secretário, e pelo presidente.

Sai das sessões da Câmara Municipal de Pacajus em 29 de março de 2023.



APROVADO
NA SESSÃO DO
DIA 29/03/23